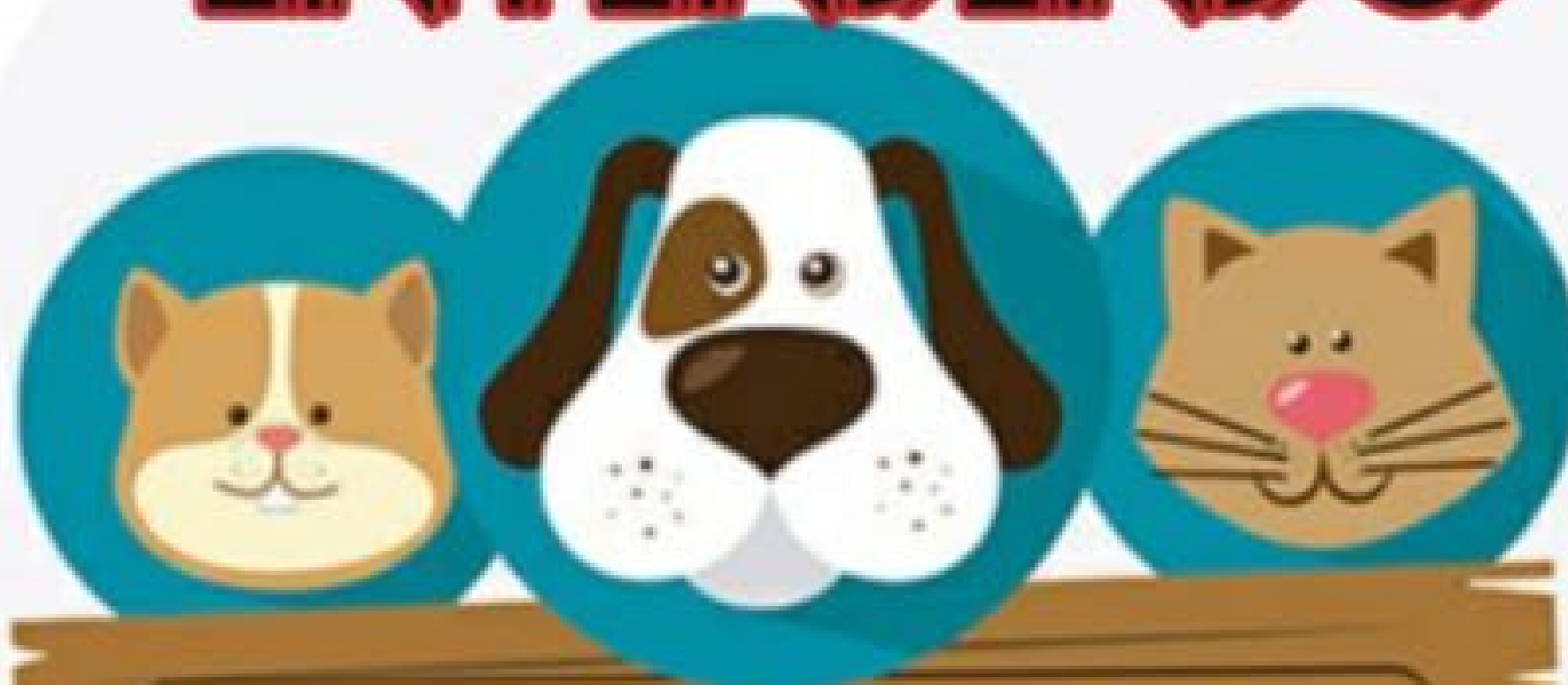


CARTILHA EDUCATIVA

ENTENDENDO



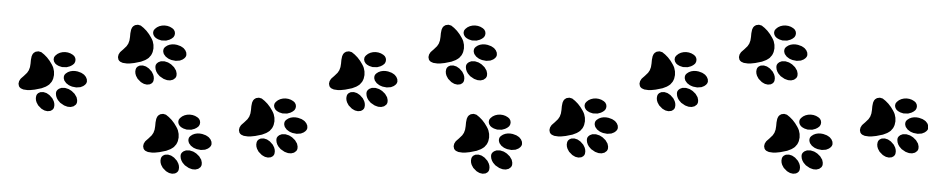
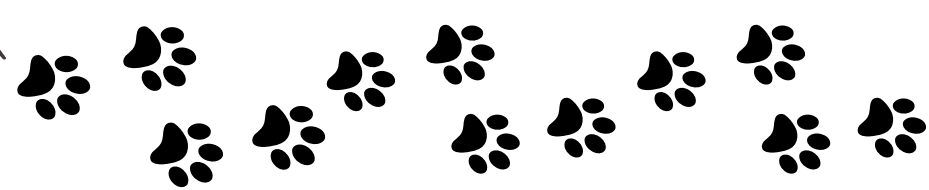
ZOONOSES

VOL. 02

**Prevenção de zoonoses transmitidas
por cães e gatos**



2021



2021 by Editora e-Publicar
Copyright © Editora e-Publicar
Copyright do Texto © 2021 As autoras
Copyright da Edição © 2021 Editora e-Publicar
Direitos para esta edição cedidos à Editora e-Publicar pelas autoras

Editora Chefe

Patrícia Gonçalves de Freitas

Editor

Roger Goulart Mello

Diagramação

Roger Goulart Mello

Revisão

As autoras

Todo o conteúdo do livro, dados, informações e correções são de responsabilidade exclusiva das autoras. O download e compartilhamento da obra são permitidos desde que os créditos sejam devidamente atribuídos as autoras. É vedada a realização de alterações na obra, assim como sua utilização para fins comerciais. A Editora e-Publicar não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C327 Cartilha educativa [livro eletrônico] : entendendo zoonoses: volume 2 / Coordenadora Romina Pessoa Silva de Araújo. – Rio de Janeiro, RJ: e-Publicar, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-89950-42-4

DOI 10.47402/ed.ep.b20216760424

1. Zoonoses. 2. Saúde pública. I. Araújo, Romina Pessoa Silva de.

CDD 614.56

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora e-Publicar

Rio de Janeiro – RJ – Brasil
contato@editorapublicar.com.br
www.editorapublicar.com.br



2021



ORGANIZAÇÃO

Autoras

Taís Badé da Silva
Marilaine Souza Galindo
Ana Carla Alves de Brito
Ana Karine Laranjeira de Sá
Valdirene Pereira da Silva Carvalho
Judicléia Marinho da Silva
Romina Pessoa Silva de Araújo

Coordenadora

Romina Pessoa Silva de Araújo



2021



APRESENTAÇÃO

Discutir sobre zoonoses é de grande relevância para a saúde pública, pois os impactos socioeconômicos causados por enfermidades animais geram aumento da pobreza. A organização das nações unidas para alimentação e a agricultura (FAO) estima que as zoonoses contribuem para a desnutrição e diminuição da resistência a doenças em crianças e idosos. Além de causar quedas em produtividade, países perdem oportunidades comerciais devido ao seu status sanitário.

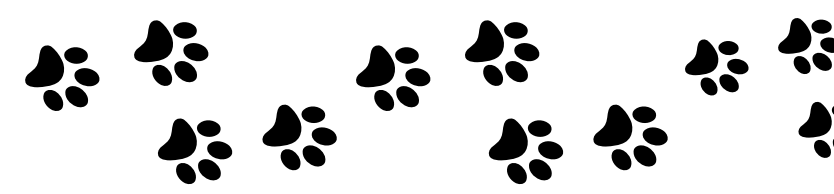
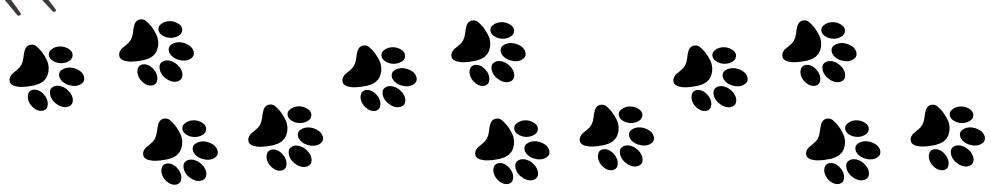
Visando a conscientização do público a respeito da gravidade do problema citado a cima, nós do projeto entendendo zoonoses criamos esta cartilha educativa contendo cinco zoonoses transmitidas por cães e gatos, que não são muito abordadas, mas que é de extrema importância falar sobre elas, fazendo a prevenção através da Educação em saúde.



AUTORAS

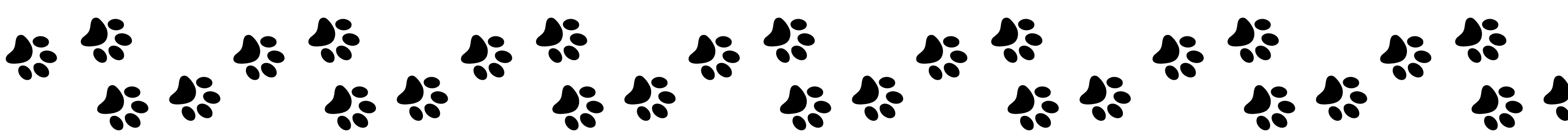
Taís Badé da Silva
Marilaine Souza Galindo
Ana Carla Alves de Brito
Ana Karine Laranjeira de Sá
Valdirene Pereira da Silva Carvalho
Judicléia Marinho da Silva
Romina Pessoa Silva de Araújo

**CARTILHA EDUCATIVA: PREVENÇÃO DE ZOONOSES
TRANSMITIDAS POR CÃES E GATOS.**

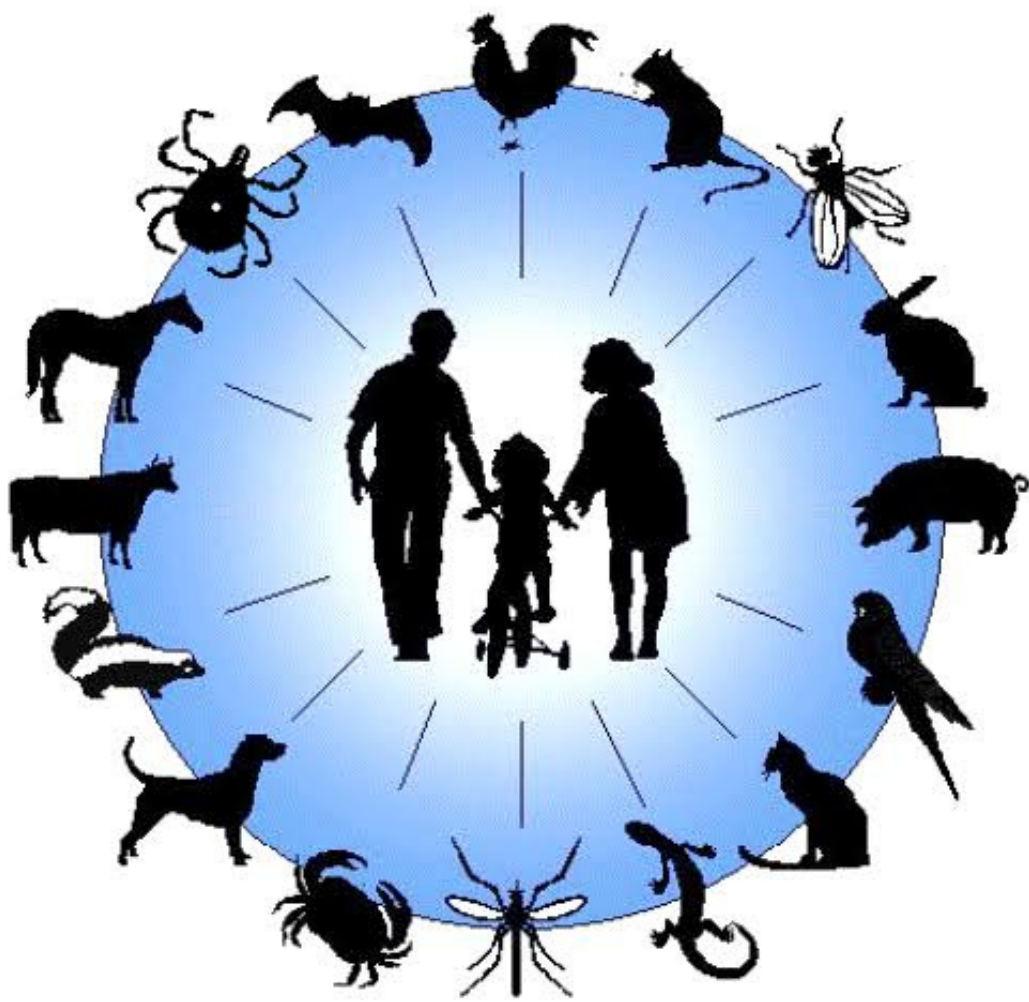


Sumário

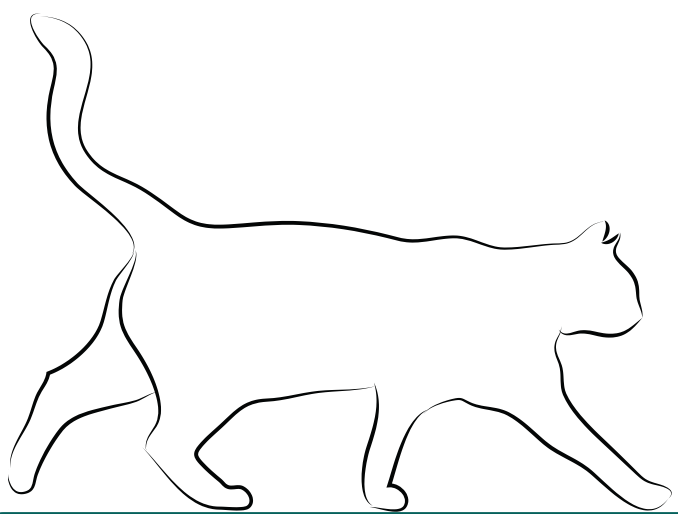
1 ZONNOSES.....	07
2 UNIDADE DE VIGILÂNCIA DE ZONNOSES.....	08
3 LARVA MIGRANS CUTÂNEA.....	09
4 BARTONELOSE.....	11
5 TOXOCARÍASE.....	14
6 HIDATIDOSE HUMANA (EQUICOCOSE).....	16
REFERÊNCIAS.....	18



Zoonoses



Zoonoses são doenças infecciosas transmitidas de animais para seres humanos. A palavra vem do grego zoon, que significa animal, e nosos, doença. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define as zoonoses como “doenças ou infecções naturalmente transmissíveis entre animais vertebrados e seres humanos”. As doenças zoonóticas podem ser causadas por vírus, bactérias, parasitos ou fungos. Frequentemente, os animais que alastram esses germes são domados e têm aparência saudável. Estudos comprovam que cerca de 6 em cada 10 doenças infecciosas que acometem homens e mulheres sejam transmitidas por animais.



A transmissão zoonótica pode ocorrer de forma direta ou indireta, na forma direta ocorre por meio do contato com secreções como saliva, urina, fezes ou sangue ou por arranhões e mordidas de animais contaminados. Na forma indireta ocorre por meio de vetores, como mosquitos, e pelo consumo de água ou alimentos contaminados com os agentes patológicos.

TRANSMISSÃO

PREVENÇÃO

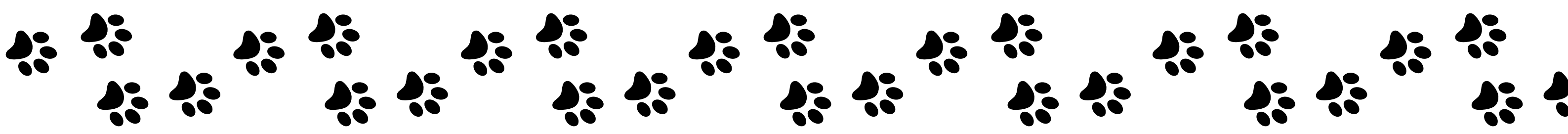
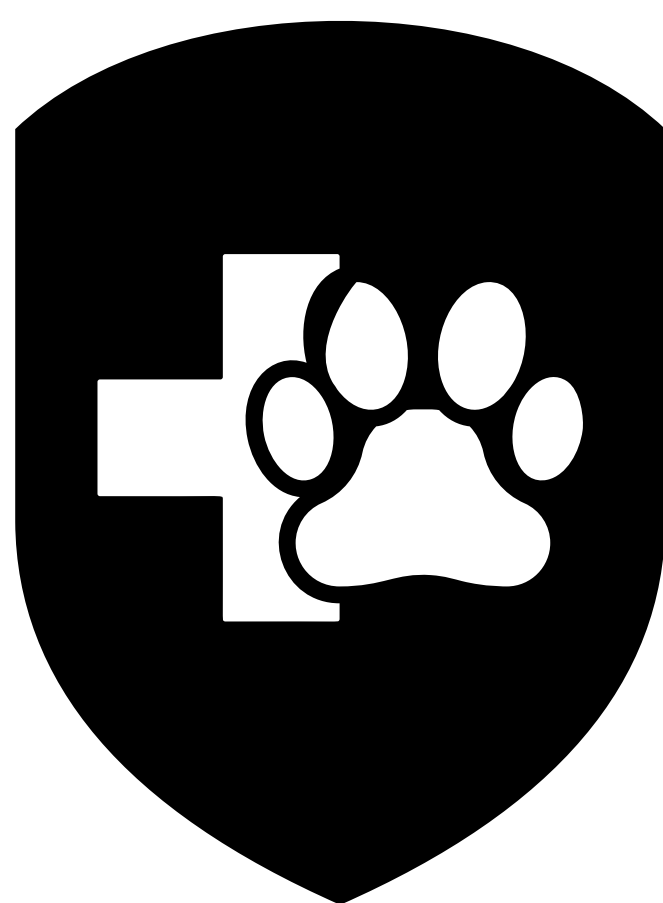
Sabemos que as doenças zoonóticas, muitas vezes são negligenciadas e reemergentes. E que se trata de uma questão pública. Por este motivo se faz necessário, a criação de ações que visem a promoção da saúde e medidas preventivas, através da Educação em saúde para conscientizar, orientar e informar a população a cerca das principais zoonoses, enfatizando a informação das vacinas disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde-SUS.



Unidade de Vigilância de Zoonoses



As Unidades de Vigilância de Zoonoses (UVZs) tem um papel primordial diante a saúde pública, pois prioriza regiões e municípios com amplas unidades para agregar atividades e estratégias de vigilância de prevenção, de controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos de acordo com as prioridades locais. A normativa de nº 50, de 21 de fevereiro de 2002 foi essencial para ampliação de projetos Físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde.



Larva migrans cutânea

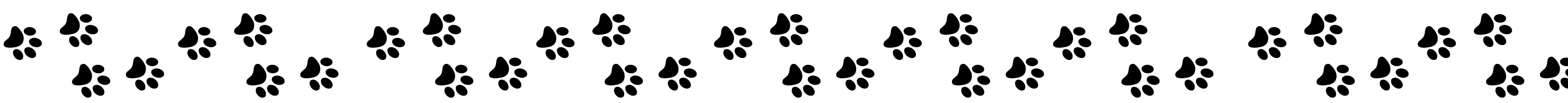
A Larva migrans cutânea (LMC) ou bicho geográfico é uma infecção causada pelo o parasita *Ancylostoma brasiliense*, e mais raramente *Ancylostoma caninum*, que são da espécie Ancilóstomo, esses parasitas vivem no intestino de cães e gatos.

TRANSMISSÃO

Após o parasita ser eliminado nas fezes de cães e gatos e entram em contato com o solo (areia ou terra) quente e úmido, se desenvolvem em larvas. Por isso é adquirida pelo contato da pele com o solo contaminado. Não é transmissível de pessoa pra pessoa.

SINTOMAS

- Coceira na pele;
- Sensação de movimento por baixo da pele;
- Vermelhidão, traçando um caminho por onde a larva passa;
- Inchaço



TRATAMENTO

Após o diagnóstico médico, o mesmo irá prescrever remédios e/ou pomada de acordo com a lesão apresentada na pele do paciente.



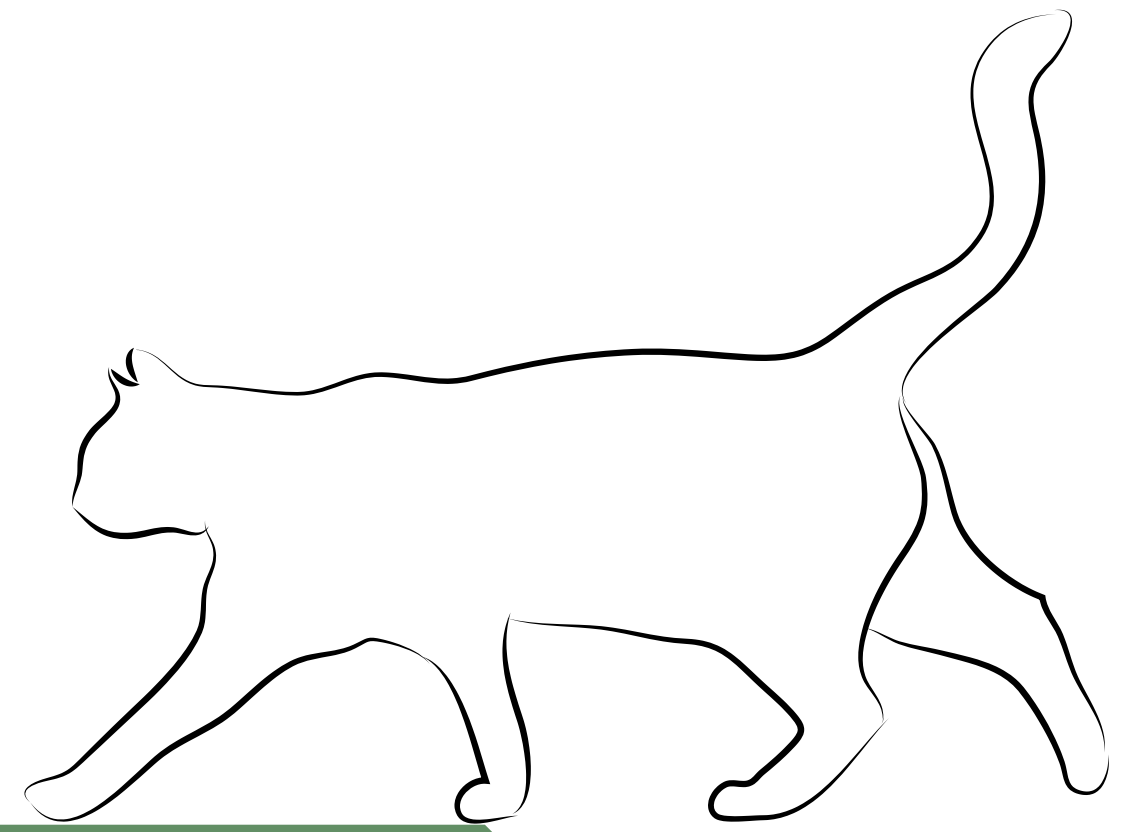
Prevenção

- Evitar ficar descalço em contato com terra ou areia úmida;
- Quando for a praia, evitar o contato direto com a areia, utilizando, por exemplo toalhas;
- Evitar levar cães e gatos a praia;
- Manter o animal e o local onde ele vive em boas condições de higiene;
- Recolher sempre as fezes do animal, usando material de proteção.

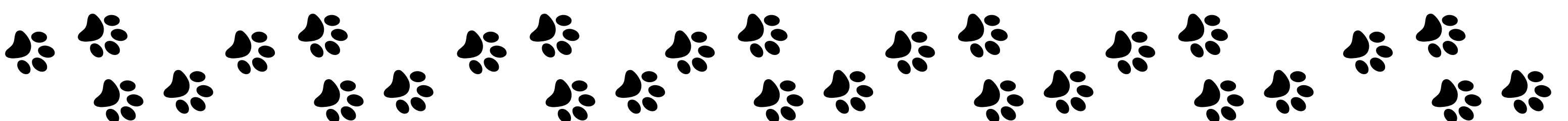
Bartonelose

Bartonelose ou doença da arranhadura do gato é uma infecção causada por bactérias Gram-negativa da espécie *Bartonella henselae*. O gato é o principal hospedeiro para essa bactéria.

TRANSMISSÃO



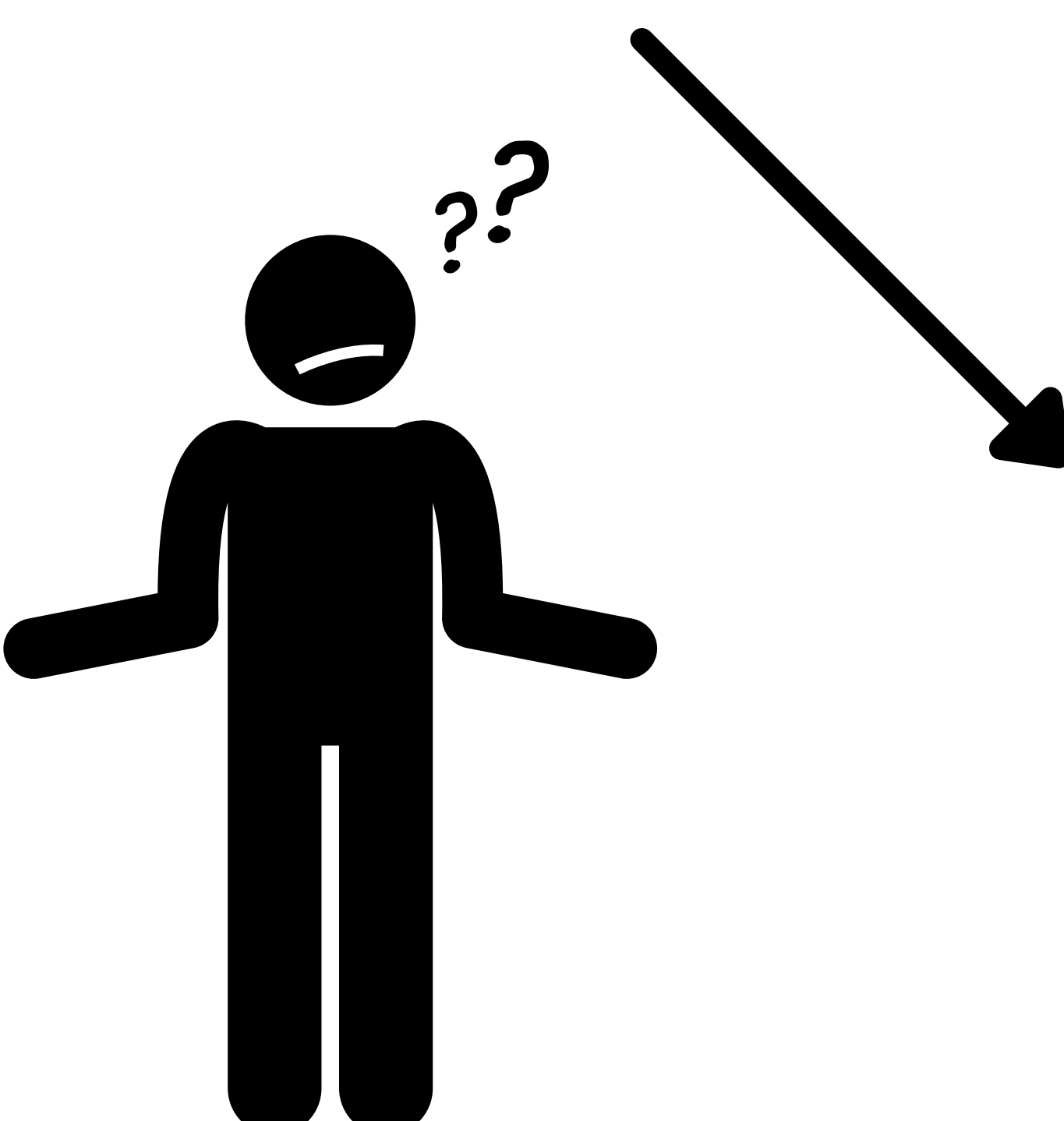
Por mordedura ou escoriações (arranhaduras) do gato contaminado. Essa animal adquire essa doença em contato com outros felinos contaminados, pode ser através da pulga



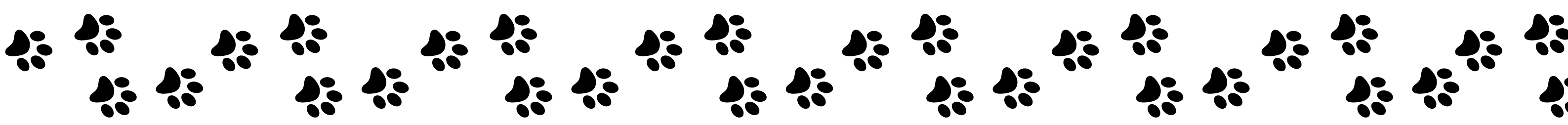
SINTOMAS

- Vermelhidão e bolha no local do arranhão;
- Inflamação dos gânglios linfáticos, a famosa íngua;
- Febre;
- Cefaléia;
- Anoxia.

TRATAMENTO



Após o diagnóstico se faz aplicação do calor e analgésico. Pode-se também administrar antibióticos para pacientes imunocomprometidos, mesmo não tendo medicação específica o tratamento visa diminuir os sintomas clínicos .





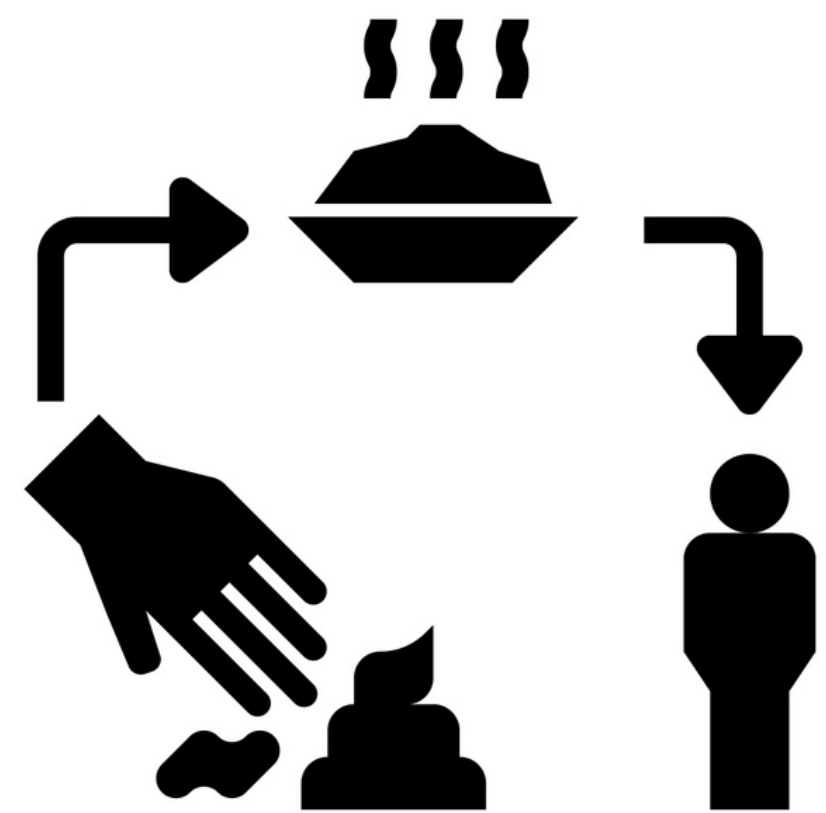
- Atentar para higiene do animal, livrando-os de pulga;
- Evitar condutas que induza o gato a morder ou arranhar;
 - Cortar as unhas;

Toxocaríase

Toxocaríase é uma infecção humana causada por larvas de ascarídeos nematoídeos que ordinariamente infectam animais com duas formas a Larva migrans visceral e a Larva migrans ocular.

TRANSMISSÃO

A toxocaríase surge quando jovens e crianças adquirem os ovos de *Toxocara* através da ingestão de terra contaminada por fezes de cães, gatos ou outros animais que carregam o parasita. Nas caixas de areia dos gatos frequentemente, as crianças transferem os ovos das mãos para a boca e podem comer a areia contaminada.



SINTOMAS

Os sintomas são febre, tosse ou respiração sibilante e um aumento de tamanho do fígado são os mais comuns. Podem apresentar erupção cutânea, aumento de tamanho do baço e pneumonias recorrentes e perda de apetite.

Quando as larvas infectam o olho elas normalmente não causam sintomas ou apenas sintomas muito leves. No entanto, os olhos podem ficar inflamados e a visão pode ser prejudicada ou perdida.



TRATAMENTO

Na maioria das pessoas com toxocaríase, a infecção se resolve sozinha e o tratamento é desnecessário, porém geralmente se indica o uso de corticóides quando os sintomas forem graves ou os olhos estiverem infectados. Os oftalmologistas devem ser envolvidos nos cuidados da infecção por larva migrans ocular, pois têm conhecimento especializado no diagnóstico e tratamento de infecções no interior do olho. Mesmo com o tratamento apropriado, a maioria das pessoas apresenta alguma perda de visão.

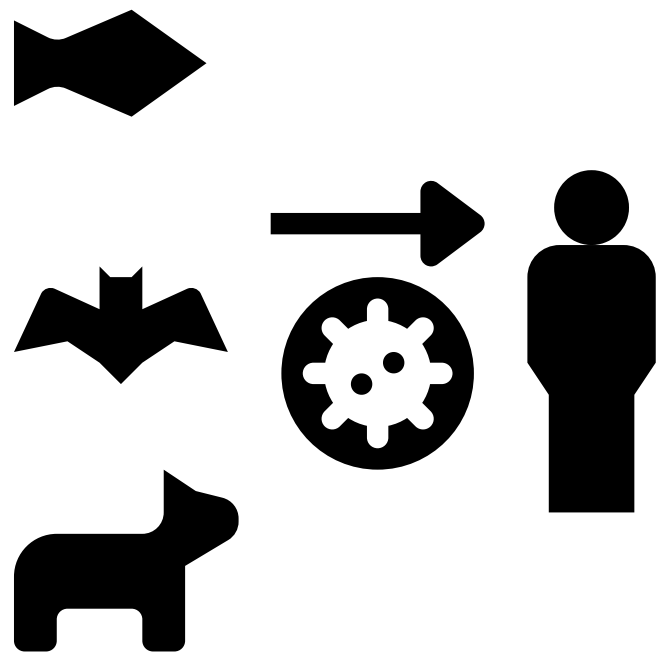
Prevenção

- Os animais devem ser regularmente vermifugados.
- O contato com lixo ou areia contaminado com fezes de animais deve ser minimizado.
- As caixas de areia devem ser cobertas.



Hidatidose humana (equinocose)

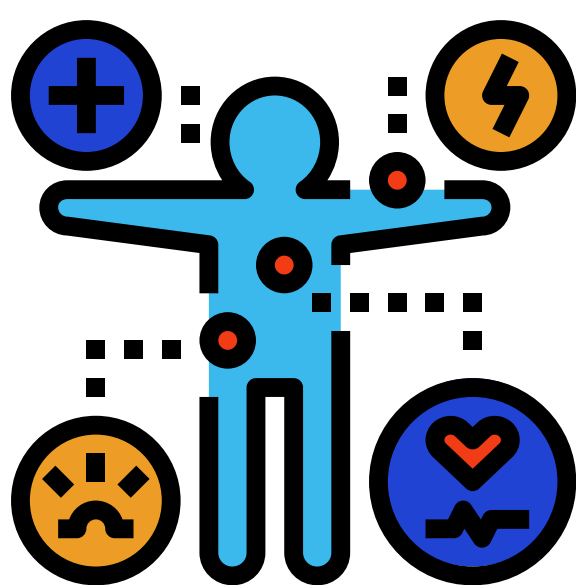
A hidatidose (equinocose) é uma doença parasitária que ocorre em duas formas principais: hidatidose cística também conhecida como equinocose causada pelo *Echinococcus granulosus* e hidatidose policística, causada pelos *Echinococcus vogeli* e *Echinococcus oligarthrus*.



TRANSMISSÃO

Alguns animais são hospedeiros do *Echinococcus*, ao ingerirem ovos contaminado. Os seres humanos são hospedeiros intermediários acidentais e são incapazes de transmitir a doença. Para ambas as formas da doença, os seres humanos são infectados pela ingestão de água ou alimentos contaminados com ovos de parasitas presentes nas fezes ou na pelagem dos animais mais comumente o cão doméstico.

SINTOMAS



- Localização abdominal: dor, fístulas, massas palpáveis, icterícia, hepatomegalia ou esplenomegalia (o fígado é preferencialmente atingido);
- Localização pulmonar: tosse, dor torácica, hemoptise (tosse com sangue) ou dispnéia (dificuldade respiratória);
- Localização óssea: destruição de trabéculas, necrose e fratura espontânea.

TRATAMENTO

A hidatidose é benigna porém pode evoluir para complicações fatais, Deste modo, o tratamento ideal é a retirada completa do parasito (cisto) do organismo. Essa remoção é realizada por cirurgia quando o cisto se encontra numa localização favorável. Em alguns pacientes não é recomendado cirurgia devido à localização e tamanho do cisto.

PREVENÇÃO

- Controle de abate clandestino;
- Melhoria dos matadouros (impedir acesso de cães a aos locais de abate e destruição das vísceras);
- Higienização por parte das pessoas do domicílio;
- Não utilizar cães durante a caça;
- Não fornecer aos cães as vísceras cruas dos animais caçados;
- Restringir o acesso de cães nas hortas e plantações.



REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Dermatologia na atenção básica a saúde. Brasília, 2002. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br>. Acesso em: 15 junho 2021.

BRASIL., 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/normas_tecnicas_estruturas_fisicas_unidades_vigilancia_zoonoses.pdf. Acesso em: 16 junho 2021.

BRASIL. Hidatidose humana (Equinococose).Brasília,2013. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/hidatidose-humanaequinococose#:~:text=A%20hidatidose%20%C3%A9%20uma%20doen%C3%A7a,e%20%E2%80%9Cdoen%C3%A7a%20da%20paca%E2%80%9D>. Acesso em: 16 junho 2021.

BRASIL. Prefeitura de Florianópolis. Larva migrans cutânea. Florianópolis, 2014. Disponível em: http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/30_01_2014_10.40.45.7a39b007927a3bee8645b9434068cf25.pdf acsso em: 15 junho 2021.

BUSM, L.M; PEREZ, M.T. Manuais MSD. Doença da arranhadura do gato. 2018. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/doen%C3%A7as-infecciosas/bacilos-gram-negativos/doen%C3%A7a-da-arranhadura-do-gato>. Acesso em: 15 junho 2021.

PERARSON. Richard. Manuais MSD, Toxocariase.2019. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/doen%C3%A7as-infecciosas/nemat%C3%B3deos-vermes-filiformes/toxocar%C3%ADase>. Acesso em: 16 junho 2021.

PINHEIRO, Pedro. ZOONOSES – DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ANIMAIS. BRASIL, 2020. Disponível em: <https://www.mdsaude.com/doencas-infecciosas/zoonoses/>. Acesso em: 15 junho 2021.

www.ecycle.com.br. , 2020. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/zoonoses/>. Acesso em: 15 junho 2021.

ORGANIZAÇÃO

Autores

Taís Badé da Silva
Marilaine Souza Galindo
Ana Carla Alves de Brito
Ana Karine Laranjeira de Sá
Valdirene Pereira da Silva Carvalho
Judicléia Marinho da Silva
Romina Pessoa Silva de Araújo

Coordenadora

Romina Pessoa Silva de Araújo



2021



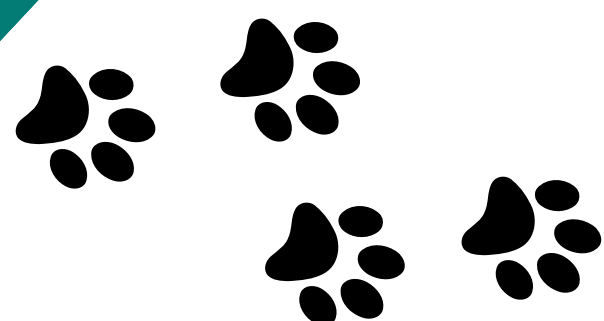
www.editorapublicar.com.br
contato@editorapublicar.com.br
@epublicar
facebook.com.br/epublicar

CARTILHA EDUCATIVA

ENTENDENDO ZONNOSES

VOL. 02

**Prevenção de zoonoses transmitidas
por cães e gatos**



2021

